

**GARANTIA** Negócios podem receber financiamento com verbas de quatro a oito milhões de dólares

## Facra procede apresentação das estratégias

Empreendedores com forte visão do mercado recebem garantia de apoios a partir da carteira de investimentos calculada em 250 milhões de dólares

ISAQUE LOURENÇO

Os empreendedores e potenciais investidores nacionais contam, neste momento, com novo mecanismo de financiamento para as suas iniciativas de negócio.

Por essa razão, a capacidade de transformar as ideias em negócios rentáveis motivou que o Executivo, junto de parceiros, investisse forte na operacionalização de mais um fundo, no caso o Fundo Angolano de Capital de Risco (FACRA).

Os estudantes da Universidade Católica de Angola (UCAN), na semana passada, em Luanda, foram esclarecidos sobre o papel e funcionamento desse fundo, que entre as várias funções definiu como áreas privilegiadas o investimento em projectos com elevado potencial e que resultam da identificação de novas oportunidades de consumo ou de mercado.

O projecto mobiliza, igualmente, a criação de parcerias e quer valorizar ainda a inserção das tecnologias ou um modelo de negócio inovador,



Capacidade de criação de empresas pelos nacionais fica valorizada com a apresentação do Fundo de Capital de Risco

diferenciado e sustentável.

Na apresentação feita pelos especialistas do Fundo Angolano de Capital de Risco (FACRA), Nuno Freire e Salim Valmamade, a carteira de investimentos para os diferentes negócios pode atingir desde o valor mínimo de quatro milhões de

“  
O projecto mobiliza criação de parcerias

dólares a um máximo de até oito milhões. Deste modo, pretende-se que nos próximos 10 anos de aplicação do programa seja possível a criação de 40 a 50 projectos empresariais, com investimentos temporários de médio e longo prazo, isto de 3 a 7 anos.

VIGAS DA PURIFICAÇÃO

### Facra

Banco Kwanza Invest administra o negócio

O Facra é o capital de risco que, pela primeira vez, está ao serviço do empreendedorismo angolano. O valor é disponibilizado em cash por um investidor a uma empresa, através da tomada de uma participação minoritária na constituição ou no aumento do capital social. Ele permite ao promotor manter a liderança operacional e a responsabilidade pela concretização do plano de negócios contratualizado, ao mesmo tempo que se envolve com um novo accionista.

### Sectores

40-60 por cento (pc) em sectores de TIC e biotecnologia; 30-40 pc nos sectores de agropecuária e indústria transformadora e 10-20 pc como alocação flexível a outros sectores.